

FAM reabrem rodovias no Sul de Sofala

10.5.84

N. 10/5/84

As Forças Armadas de Moçambique (FPLM), estacionadas na região sul da província de Sofala, estão actualmente empenhadas em combater bandidos armados, para restabelecerem, na totalidade, o tráfego rodoviário Beira-Save, na estrada nacional n.º 1. Na sequência destas acções militares, muito recentemente foi reaberto o ramal que, a partir da estrada nacional, liga ao distrito de Chibabava, onde após longo período de interrupção, a população foi abastecida há dias de consideráveis quantidades de géneros alimentícios.

De acordo com declarações prestadas aos órgãos de informação baseados na Beira pelo comandante do 4.º Batalhão da 5.ª Brigada das FAM,

Patrício João Terelane, os bandidos armados estão sendo aniquilados e o avanço das Forças Armadas na ofensiva militar iniciada há mais de sete

meses nesta região está agora a ganhar maior consistência e ímpeto, na abertura das vias rodoviárias.

— Conforme puderam ver, a situação para o restabelecimento do tráfego rodoviário, pelo menos da Beira ao rio Save, está favorável. Não queremos com isto dizer que a zona está completamente limpa dos bandidos armados, mas que eles perderam o controlo do combate — comentam os militares.

Patrício João Terelane descreve que, em cumprimento rigoroso das decisões do 4.º Congresso do Partido Frelimo sobre a liquidação total dos bandidos, primeiro foi lançada a ofensiva nos locais que os bandidos ocupavam para, em seguida, se iniciar o trabalho de perseguição ao inimigo, já disperso.

— Estamos na região su desdrenados do ano passado. Até ao momento alcançámos muitas vitórias na frente de combate. Posso afirmar que estamos sempre na ofensiva e já con-

segumos ocupar os pontos estratégicos do inimigo, agora em debandada.

TRÁFEGO BEIRA-CHIBABAVA

Depois de um período de interrupção da via rodoviária que liga Beira ao Distrito de Chibabava, na zona Sul da Província de Sofala, chegaram há semanas consideráveis quantidades de produtos de primeira necessidade, destinados ao abastecimento da população.

O transporte desta mercadoria por via rodoviária surge como corolário da ofensiva militar nesta região, cujo objectivo principal é, efectivamente, a reabertura da Estrada Nacional n.º 1 e, em simultâneo, determinados ramais de importância vital

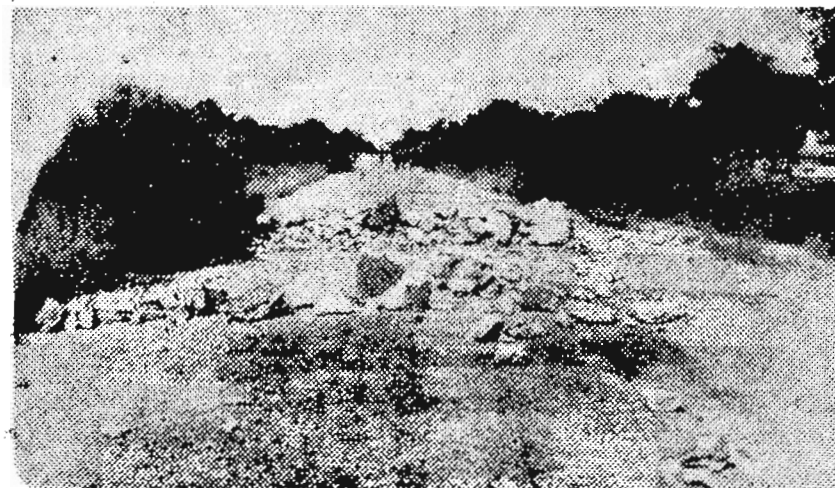
para certos distritos, como é o caso de Chibabava.

Importa salientar a importância que o Partido e o Governo na Província de Sofala estão a dar nestas acções, sobretudo na priorização do envio de géneros alimentícios aos distritos que se encontram em situação

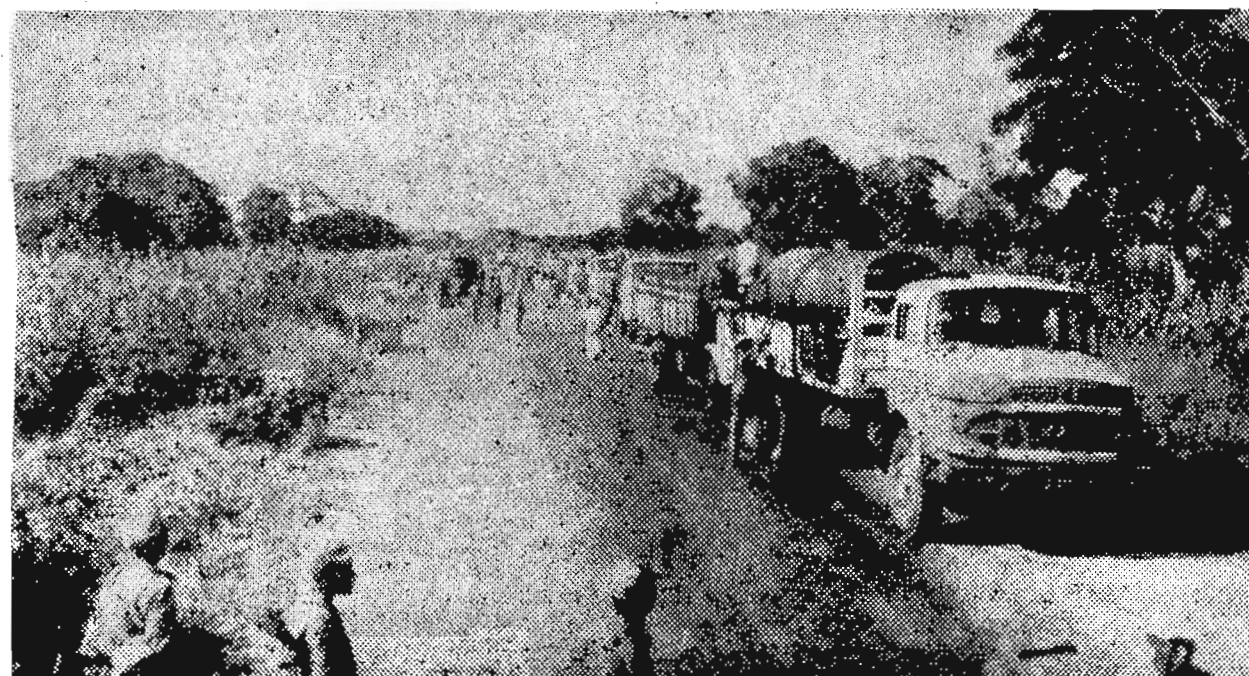
de guerra. É sinal revelador desta posição o facto de o Partido e o Governo colocarem à disposição de Chibabava produtos que poderão abastecer a população local por um período de três meses.

Para além destes pormenores, a reabertura da estrada Beira-Chibabava vai permitir que sejam superados os problemas relacionados com o escoamento da castanha de caju, entre outros produtos de que Chibabava é grande produtor.

Entretanto, outro dos principais objectivos das Forças Armadas de Moçambique é a recuperação e enquadramento da população que se encontrava sob custódia dos bandidos armados. Há informações segundo as quais a maior parte dos recuperados encontra-se já a viver em pequenas aldeias comunais. Outros ainda iniciaram as suas actividades produtivas com maior empenho, devido ao início da segunda época da campanha agrícola.



Muitas vias estão obstruídas pela acção inimiga



Aspecto da coluna que transportou géneros alimentícios e combustíveis para o abastecimento de Chibabava



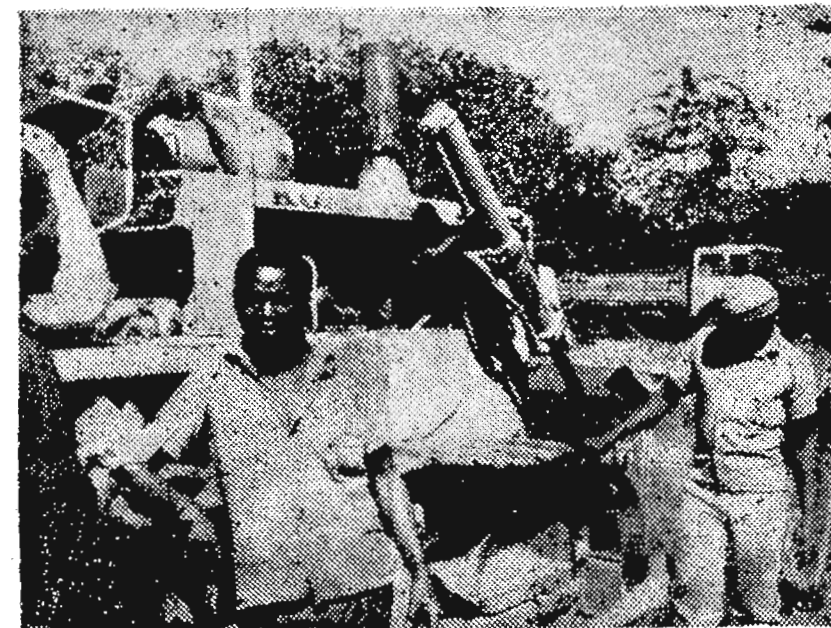
Parte de material capturado aos bandidos armados na sua fuga precipitada



Uma pausa necessária



O ramal EN-1-Chibabava, há muito que não era frequentado



A reabertura das rodovias não é apenas tarefa das FAM. Na imagem, um trabalhador da CETA com a sua maquinaria posa para um foto



As FAM estão empenhadas no combate e perseguição dos bandidos armados, para a reabertura das rodovias em Sofala